

## RESISTÊNCIA AO OÍDIO: EXEMPLO DO USO DA VARIABILIDADE DO BAG DE MELÃO DA EMBRAPA SEMIÁRIDO

<sup>1</sup>Rita de Cássia Souza Dias; <sup>2</sup>Karina Branco de Almeida; <sup>3</sup>Luciano Brandão da Cruz<sup>4</sup>; Carla Maria de Jesus Silva; <sup>1</sup>Pedro Martins Ribeiro Junior.

<sup>1</sup>Embrapa Semiárido. <sup>2</sup>UNEB-DTCS. <sup>3</sup>UPE-Campus de Petrolina, PE. <sup>4</sup>CNPq/Embrapa.

<sup>5</sup>Embrapa Semiárido.\*E-mail do autor apresentador: [rita.dias@embrapa.br](mailto:rita.dias@embrapa.br)

O agente causal do oídio (*Podospaera xanthii* [syn. *Sphaerotheca fuliginea* (Schlecht) Pollacci, syn *P. fusca*]) em melão (*Cucumis melo* L.) apresenta especificidade fisiológica. A diversidade de raças de oídio pode variar em diferentes anos e em diferentes regiões, juntamente com o surgimento de novas raças. Isso torna difícil o manejo da doença nos cultivos comerciais, bem como torna necessário um contínuo monitoramento das principais raças de oídio e a busca de novas fontes de resistência ao oídio. O objetivo deste trabalho foi avaliar a severidade ao oídio em genótipos de melão em condições de telado. O ensaio foi desenvolvido no Campo Experimental de Bebedouro, da Embrapa Semiárido, em Petrolina, PE, de junho a setembro de 2022. Foi utilizado o delineamento experimental inteiramente casualizado com 27 genótipos de melão (14 linhagens: T1, T2, T4, T6, T9, T10, T11, T12, T13, T14, T16, T19, T21 e T23; três acessos: T25, T26 e T27; nove híbridos experimentais: T3, T5, T7, T8, T15, T17, T18, T20 e T22) e a cv. Gladial (T24)) e seis repetições. As plantas foram cultivadas em vasos de 10 L, preenchidos com mistura de solo mais esterco (3:1) e irrigadas por gotejamento. Aos 78 dias após o semeio, avaliou-se a severidade da doença, utilizando-se uma escala de notas que variou de 1 a 5 (1 = planta altamente resistente (AR), ausência de colônias do fungo; 5 = altamente suscetível (AS), apresentando mais de 75% da área foliar coberta por colônias com abundante esporulação). Os dados médios da severidade da doença dos genótipos foram submetidos à análise de variância e as diferenças estatísticas entre as médias foram agrupadas pelo teste de Scott e Knott ( $p \leq 0,05$ ). Foram resistentes BGME 230 (MR1) e BGME233 (PI 414723), com severidade de 1 a 2, respectivamente. Duas linhagens ( $F_6$ ), oriundas do cruzamento entre BGME 109 e uma linhagem de melão ESLGX (T12 e T16). Essas linhagens resistentes serão úteis ao programa de melhoramento genético de melão da Embrapa visando ao desenvolvimento de cultivares com resistência às principais raças do oídio.

**Palavras-chave:** *Cucumis melo* L.; *Podospaera xanthii*; uso de germoplasma

**Agradecimentos:** CNPq/Embrapa.